



14 de novembro de 2022

ATIVIDADE TURÍSTICA

Setembro de 2022

PROVEITOS NA ATIVIDADE TURÍSTICA AUMENTARAM 21,3% FACE A 2019

O setor do alojamento turístico¹ registou 2,9 milhões de hóspedes e 7,7 milhões de dormidas em **setembro de 2022**², correspondendo a variações³ de +41,3% e +37,4%, respetivamente (+33,2% e +32,3% em agosto, pela mesma ordem). Face a setembro de 2019, registaram-se crescimentos de 0,2% e 0,7%, respetivamente.

Em setembro, entre os municípios com maior representatividade no total de dormidas, destaca-se Albufeira, que apresenta ainda uma redução das dormidas face a 2019, principalmente de não residentes (-16,4% nos não residentes e -5,8% nos residentes).

Os proveitos totais aumentaram 70,3% para 608,2 milhões de euros e os proveitos de aposento atingiram 469,2 milhões de euros, refletindo um crescimento de 74,5%. Comparando com setembro de 2019, registaram-se aumentos de 21,3% e 22,5%, nos proveitos totais e de aposento, respetivamente.

O rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) situou-se em 78,0 euros, em setembro, e o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 115,6 euros (+62,6% e +26,5% face a setembro de 2021, respetivamente). Em relação a setembro de 2019, o RevPAR aumentou 17,7% e o ADR cresceu 18,9%.

No **3º trimestre de 2022**, as dormidas aumentaram 48,8% (+2,9% face ao 3ºT 2019). As dormidas de residentes diminuíram 3,6% (+10,8% em relação ao 3ºT 2019) e as de não residentes cresceram 108,3% (-0,8% comparando com o 3ºT 2019). Neste trimestre, os proveitos totais aumentaram 78,1% (+24,4% em relação ao 3ºT 2019) e os relativos a aposento cresceram 81,2% (+25,2% comparando com o 3ºT 2019).

No conjunto dos **primeiros nove meses de 2022**, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 22,6 milhões de hóspedes e 61,3 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 105,1% e 103,7%, respetivamente. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 2,6% (+4,6% nos residentes e -6,3% nos não residentes).

¹ Séries mensais que incluem três segmentos de alojamento: hotelaria (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos turísticos, aldeamentos turísticos, pousadas e quintas da Madeira), alojamento local com 10 ou mais camas (de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011) e turismo no espaço rural/de habitação.

² O INE divulgou, a 31 de outubro, as [Estatísticas Rápidas da atividade turística em setembro de 2022](#), onde constam os principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). No destaque de hoje, alguns destes indicadores são apresentados com uma maior desagregação geográfica e divulgam-se os restantes indicadores habitualmente publicados com frequência mensal – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e apresenta-se a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

³ Salvo indicação em contrário, as taxas de variação apresentadas neste destaque correspondem a taxas de variação homóloga.



Quadro 1. Resultados gerais do setor de alojamento turístico

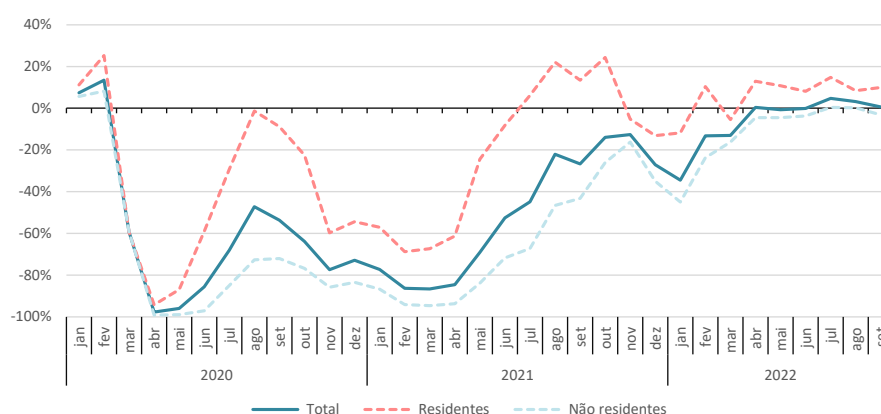
Estabelecimentos de alojamento turístico	Unidade	Agosto 2022		Setembro 2022		Jan - Set 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes	10³	3 379,5	33,2	2 901,2	41,3	20 539,9	110,3
Residentes em Portugal	"	1 421,3	-5,1	1 122,1	4,0	8 672,2	39,8
Residentes no estrangeiro	"	1 958,2	88,1	1 779,1	82,6	11 867,7	233,3
Dormidas	10³	9 935,8	32,3	7 675,2	37,4	54 835,3	113,0
Residentes em Portugal	"	3 725,3	-11,3	2 442,4	-3,1	18 364,4	27,3
Residentes no estrangeiro	"	6 210,5	87,6	5 232,8	70,7	36 471,0	222,3
Estada média	nº noites	2,94	-0,6	2,65	-2,7	2,67	1,3
Residentes em Portugal	"	2,62	-6,5	2,18	-6,8	2,12	-8,9
Residentes no estrangeiro	"	3,17	-0,2	2,94	-6,5	3,07	-3,3
Taxa líquida de ocupação-cama	%	68,8	11,1 p.p.	56,0	11,8 p.p.	47,9	17,6 p.p.
Taxa líquida de ocupação-quarto	%	74,7	12,8 p.p.	67,5	15,0 p.p.	55,9	20,6 p.p.
Proveitos totais	10 ⁶ €	793,8	53,0	608,2	70,3	3 964,4	143,0
Proveitos de aposento	"	637,0	54,4	469,2	74,5	3 039,2	144,1
RevPAR (Rendimento médio por quarto disponível)	€	101,8	41,2	78,0	62,6	59,7	82,5
ADR (Rendimento médio por quarto ocupado)	"	136,3	17,0	115,6	26,5	106,8	15,1

Hóspedes e dormidas aumentaram ligeiramente face a 2019

O setor do alojamento turístico registou 2,9 milhões de hóspedes e 7,7 milhões de dormidas em setembro de 2022, correspondendo a aumentos de 41,3% e 37,4%, respetivamente (+33,2% e +32,3% em agosto, pela mesma ordem). Face a setembro de 2019, registaram-se crescimentos de 0,2% e 0,7%, respetivamente.

Em setembro, o mercado interno contribuiu com 2,4 milhões de dormidas, tendo diminuído 3,1%. Os mercados externos predominaram (peso de 68,2%) e totalizaram 5,2 milhões de dormidas (+70,7%). Comparando com setembro de 2019, as dormidas de residentes aumentaram 10,0% enquanto as de não residentes diminuíram 3,2%.

Figura 1. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico:
Taxa de variação homóloga mensal face a 2019

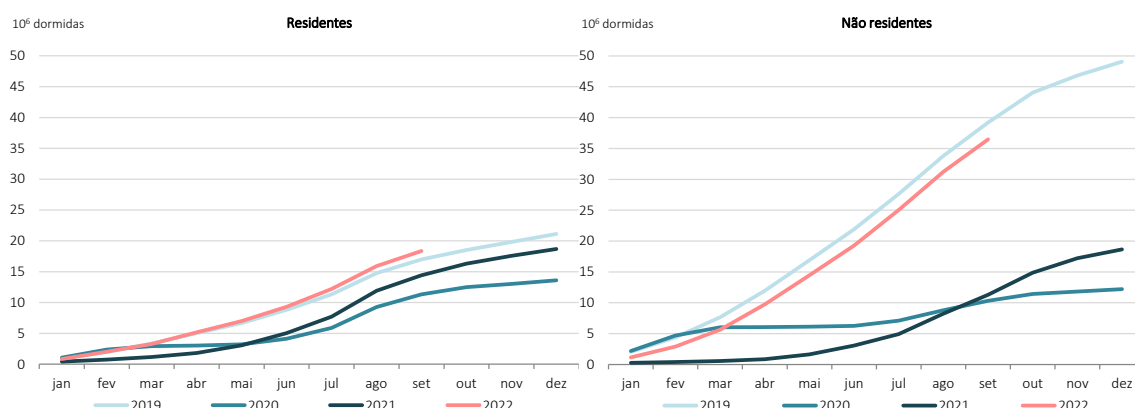


No 3º trimestre de 2022, as dormidas cresceram 48,8% (+2,9% face ao 3ºT 2019). As dormidas de residentes diminuíram 3,6% (+10,8% em relação ao 3ºT 2019) e as de não residentes cresceram 108,3% (-0,8% comparando com o 3ºT 2019).



No conjunto dos primeiros nove meses de 2022, as dormidas aumentaram 113,0% (+27,3% nos residentes e +222,3% nos não residentes). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas decresceram 2,4%, como consequência da diminuição das dormidas de não residentes (-7,0%), dado que as de residentes cresceram 8,0%.

Figura 2. Dormidas de residentes e de não residentes nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Algarve e Centro com decréscimos nas dormidas face a 2019, devido aos não residentes

Em setembro, o Algarve concentrou 30,4% das dormidas, seguindo-se a AM Lisboa (24,5%) e o Norte (16,2%). Registaram-se aumentos das dormidas em todas as regiões, mais expressivos na AM Lisboa (+77,6%), no Norte (+48,8%) e no Centro (+28,6%).

Comparando com setembro de 2019, apenas o Algarve e o Centro registaram decréscimos (-9,2% e -3,3%, respetivamente). Os maiores aumentos ocorreram na RA Madeira (+17,0%), seguida do Norte (+8,7%) e RA Açores (+8,2%). Relativamente às dormidas de residentes, observaram-se aumentos em todas as regiões, destacando-se a RA Madeira (+64,3%), a AM Lisboa (+13,0%) e o Alentejo (+11,0%). As dormidas de não residentes aumentaram na RA Açores (+12,5%), RA Madeira (+8,8%), Norte (+8,6%) e AM Lisboa (+0,8%), tendo-se observado diminuições no Centro (-15,4%), Algarve (-13,2%) e Alentejo (-5,9%).

Quadro 2. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

Unidade: 10³

NUTS II	Total de dormidas				Dormidas de residentes				Dormidas de não residentes			
	Set-22		Jan - Set 22		Set-22		Jan - Set 22		Set-22		Jan - Set 22	
	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Portugal	7 675,2	37,4	54 835,3	113,0	2 442,4	-3,1	18 364,4	27,3	5 232,8	70,7	36 471,0	222,3
Norte	1 243,7	48,8	8 955,6	117,1	457,5	6,3	3 676,9	43,7	786,1	94,0	5 278,7	237,1
Centro	753,1	28,6	5 592,6	76,2	428,6	5,2	3 458,1	41,6	324,5	82,3	2 134,4	191,2
AM Lisboa	1 876,7	77,6	13 614,5	201,9	381,7	26,1	3 078,1	71,8	1 495,0	98,3	10 536,4	287,6
Alentejo	343,4	11,4	2 455,9	39,7	228,8	-3,7	1 705,2	18,4	114,6	62,2	750,8	136,8
Algarve	2 336,7	25,0	15 918,7	92,7	673,2	-20,8	4 409,2	-5,0	1 663,5	63,3	11 509,5	217,7
RA Açores	280,0	20,3	1 930,4	76,8	97,4	-23,4	810,7	16,3	182,6	73,2	1 119,8	183,8
RA Madeira	841,6	20,7	6 367,5	125,7	175,2	6,8	1 226,2	43,1	666,5	24,9	5 141,4	161,8



Albufeira com decréscimo de dormidas face a 2019, principalmente de não residentes

Em setembro de 2022, o município de Lisboa atingiu 1,4 milhões de dormidas (quota de 18,0% do total). Comparando com setembro de 2019, as dormidas aumentaram 3,6% (+11,4% nos residentes e +2,4% nos não residentes).

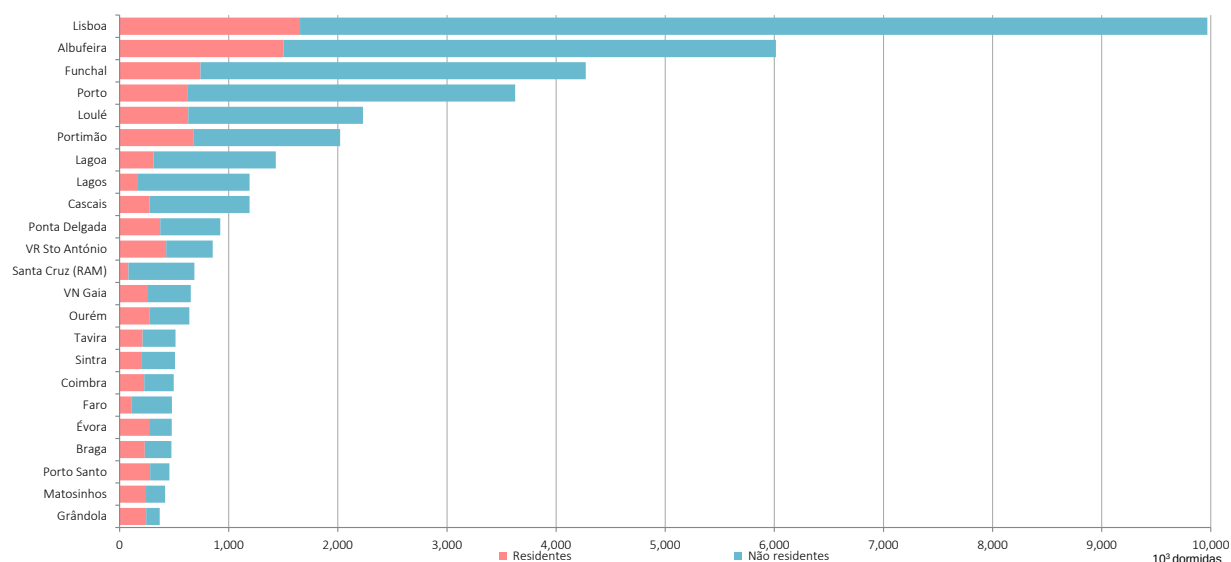
Em Albufeira, registaram-se 886,6 mil dormidas (peso de 11,6% do total), o que representa uma redução de 13,8% face a setembro de 2019 (-5,8% nos residentes e -16,4% nos não residentes).

O Funchal representou 7,0% do total de dormidas (540,7 mil), um acréscimo de 16,5% (+77,5% nos residentes e +8,9% nos não residentes) em comparação com setembro de 2019.

No Porto (6,8% do total), registaram-se 518,3 mil dormidas em setembro, que se traduziram num crescimento de 9,7% face ao mesmo mês de 2019 (+7,5% nos residentes e +10,1% nos não residentes).

No **conjunto dos primeiros nove meses de 2022**, face a igual período de 2019, o município de Lisboa registou uma diminuição de 7,0% (-0,6% nos residentes e -8,1% nos não residentes). No município de Albufeira, as dormidas decresceram 16,5% (-10,2% nos residentes e -18,4% nos não residentes). No município do Funchal verificou-se um aumento de 9,5% (+77,0% nos residentes e +1,3% nos não residentes) e o Porto cresceu 2,9% (+6,4% nos residentes e +2,2% nos não residentes).

Figura 3. Dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico⁴, por principais municípios
período acumulado janeiro-setembro 2022



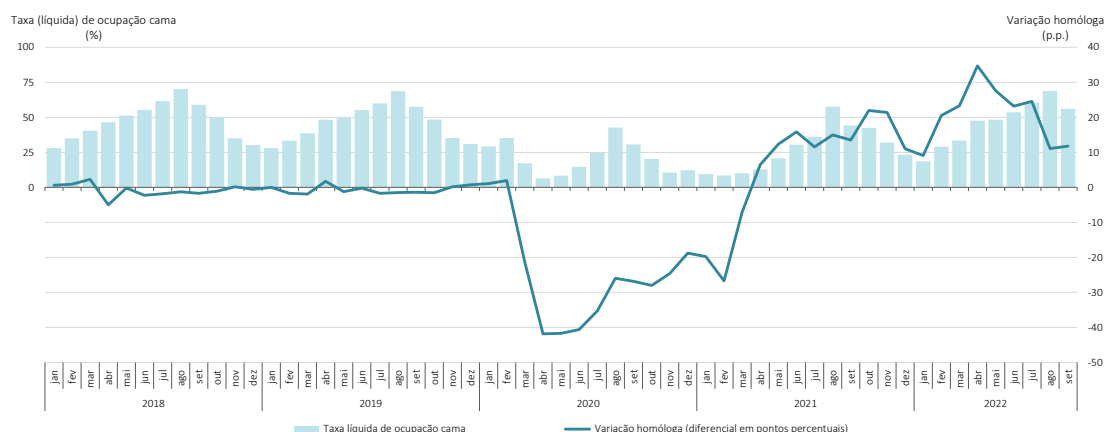
⁴ De acordo com os resultados de dormidas de 2021



Taxas líquidas de ocupação abaixo dos níveis de 2019

A taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico (56,0%) aumentou 11,8 p.p. em setembro (+11,1 p.p. em agosto), face a igual período de 2021, mas ficou ainda abaixo dos 57,6% observados em setembro de 2019.

Figura 4. Taxa líquida de ocupação-cama nos estabelecimentos de alojamento turístico



Em setembro, as taxas líquidas de ocupação-cama mais elevadas registaram-se na RA Madeira (72,1%), AM Lisboa (65,5%), RA Açores (60,2%) e Algarve (59,1%). Os maiores acréscimos neste indicador continuaram a verificar-se na AM Lisboa e no Norte (+24,3 p.p. e +12,8 p.p., respetivamente).

Quadro 3. Taxa líquida de ocupação-cama e taxa líquida de ocupação-quarto, nos estabelecimentos de alojamento turístico por região NUTS II

NUTS II	Taxa líquida de ocupação-cama				Taxa líquida de ocupação-quarto			
	Set-22		Jan - Set 22		Set-22		Jan - Set 22	
	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)	%	V. hom. (p.p.)
Portugal	56,0	11,8	47,9	17,6	67,5	15,0	55,9	20,6
Norte	50,7	12,8	42,9	16,2	62,0	16,0	50,8	18,7
Centro	38,3	6,2	33,3	9,4	46,3	7,8	39,5	10,9
AM Lisboa	65,5	24,3	54,4	29,0	81,8	30,1	66,0	33,8
Alentejo	41,3	1,2	36,1	4,5	50,5	3,0	42,2	5,3
Algarve	59,1	9,8	51,3	15,7	70,4	12,7	58,7	18,9
RA Açores	60,2	6,6	48,9	12,8	70,9	8,7	56,5	14,6
RA Madeira	72,1	4,8	63,0	21,3	82,8	6,5	71,4	25,5

A taxa líquida de ocupação-quarto nos estabelecimentos de alojamento turístico (67,5%) aumentou 15,0 p.p. em setembro (+12,8 p.p. em agosto), mas ficou abaixo do valor registado em setembro de 2019 (68,2%).



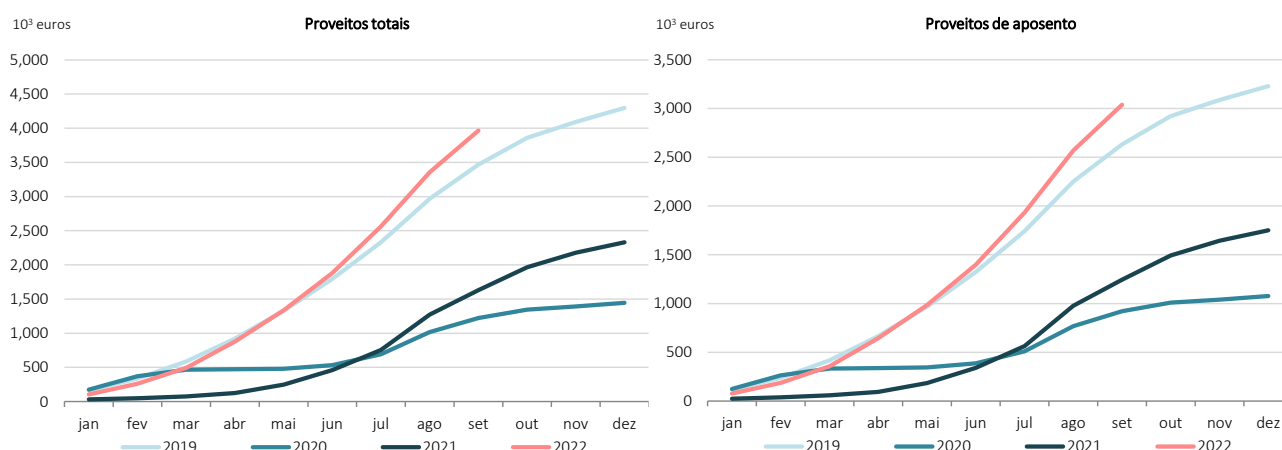
Proveitos totais e de aposento com aumentos expressivos no 3º trimestre, face a 2019

Os proveitos totais cresceram 70,3%, tendo atingido 608,2 milhões de euros. Os proveitos de aposento aumentaram 74,5%, com um valor de 469,2 milhões de euros. Comparando com setembro de 2019, registaram-se aumentos de 21,3% nos proveitos totais e 22,5% nos relativos a aposento.

No **3º trimestre de 2022**, os proveitos totais aumentaram 78,1% (+24,4% em relação ao 3ºT 2019) e os relativos a aposento aumentaram 81,2% (+25,2% comparando com o 3ºT 2019).

No conjunto dos **primeiros nove meses de 2022**, os proveitos totais cresceram 143,0% e os relativos a aposento aumentaram 144,1%. Comparando com igual período de 2019, verificaram-se aumentos de 14,3% e 15,4%, respetivamente.

Figura 5. Proveitos totais e de aposento nos estabelecimentos de alojamento turístico, por mês – valores acumulados



Em setembro, a AM Lisboa concentrou 30,7% dos proveitos totais e 32,2% dos relativos a aposento, seguindo-se o Algarve (30,5% e 29,4%, respetivamente) e o Norte (15,3% e 15,8%, pela mesma ordem).

Quadro 4. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Set-22		Jan - Set 22		Set-22		Jan - Set 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Portugal	608,2	70,3	3 964,4	143,0	469,2	74,5	3 039,2	144,1
Norte	92,9	90,1	596,1	156,8	74,3	99,0	466,9	164,0
Centro	42,4	38,7	303,0	88,4	31,3	39,4	227,6	86,8
AM Lisboa	186,9	154,5	1 135,0	306,4	151,2	165,6	910,8	321,5
Alentejo	25,7	19,0	181,6	50,5	20,0	19,1	141,3	48,1
Algarve	185,8	45,5	1 225,2	102,1	138,1	42,5	917,9	94,7
RA Açores	19,5	46,9	120,3	100,7	15,4	49,9	94,2	102,0
RA Madeira	55,1	32,0	403,2	134,3	38,9	38,1	280,5	140,0



Nos primeiros nove meses de 2022, a evolução dos proveitos foi positiva nos três segmentos de alojamento. Comparando com o mesmo período de 2019, os proveitos totais na hotelaria aumentaram 13,0% e os de aposento cresceram 14,2% (pela mesma ordem, pesos de 87,2% e 85,5% no total do alojamento turístico). Nos estabelecimentos de alojamento local (quotas de 8,7% e 10,3%), registaram-se subidas de 11,6% e 12,6%, e no turismo no espaço rural e de habitação (representatividade de 4,0% e 4,2%, respetivamente) os aumentos atingiram 62,8% e 60,5%, pela mesma ordem.

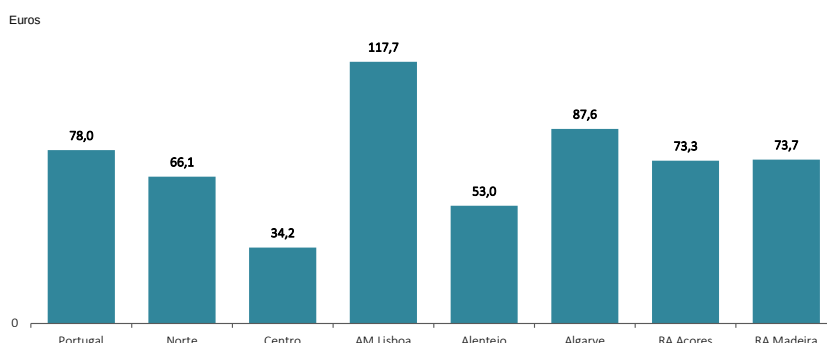
Quadro 5. Proveitos nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por segmento e tipologia

NUTS II	Proveitos totais				Proveitos de aposento			
	Set-22		Jan - Set 22		Set-22		Jan - Set 22	
	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)	10 ⁶ euros	TvH (%)
Total	608,2	70,3	3 964,4	143,0	469,2	74,5	3 039,2	144,1
Hotelaria	532,0	72,0	3 458,2	148,7	402,6	76,6	2 599,2	150,1
Hotéis	415,7	77,4	2 657,8	159,6	313,4	85,0	1 981,8	165,5
Hotéis - apartamentos	59,6	48,0	410,0	118,1	45,1	49,6	306,8	114,8
Pousadas e quintas da Madeira	10,2	64,2	64,7	166,1	7,3	70,5	46,0	168,0
Apartamentos turísticos	28,5	64,0	186,1	118,1	24,0	63,0	159,1	112,5
Aldeamentos turísticos	18,1	62,4	139,5	102,2	12,7	36,3	105,5	82,3
Alojamento local	52,5	76,5	346,1	144,5	47,8	80,2	312,5	148,3
Turismo no espaço rural e de habitação	23,7	31,1	160,1	61,6	18,8	31,4	127,5	59,2

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto disponível (RevPAR) atingiu 78,0 euros em setembro, tendo aumentado 62,6% face a setembro de 2021 (+41,2% em agosto) e 17,7% em comparação com o mesmo mês de 2019.

Os valores de RevPAR mais elevados foram registados na AM Lisboa (117,7 euros) e no Algarve (87,6 euros).

Figura 6. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico,
por região NUTS II, setembro 2022



Este indicador aumentou 82,5% desde o início do ano, com crescimentos de 84,8% na hotelaria, 96,1% no alojamento local e 19,2% no turismo no espaço rural e de habitação.

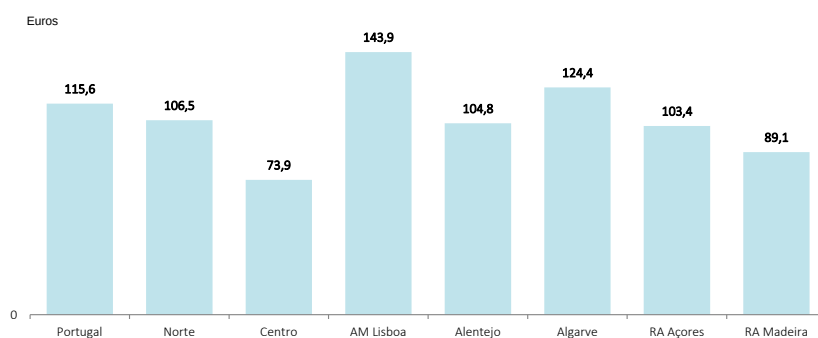


Quadro 6. Rendimento médio por quarto disponível nos estabelecimentos de alojamento turístico, por tipo e categoria

Tipo de estabelecimento e categoria	RevPAR (€)			Taxa de variação homóloga (%)	
	Set-21	Set-22	Jan - Set 22	Set-22	Jan - Set 22
Total	48,0	78,0	59,7	62,6	82,5
Hotelaria	52,6	87,1	65,6	65,6	84,8
Hotéis	52,9	91,4	66,5	72,9	93,5
*****	91,5	159,3	117,3	74,1	83,9
****	50,9	87,1	63,1	71,1	87,8
***	35,1	61,8	44,4	75,9	102,5
** / *	26,2	48,6	36,2	85,4	116,6
Hotéis - apartamentos	65,0	90,9	75,7	39,9	45,4
*****	127,0	145,8	137,5	14,8	26,2
****	55,4	85,6	68,0	54,4	56,2
*** / **	49,8	56,5	46,6	13,3	15,7
Pousadas e quintas da Madeira	80,4	123,2	90,4	53,1	48,7
Apartamentos turísticos	39,6	60,3	51,0	52,0	71,9
Aldeamentos turísticos	38,6	52,6	50,1	36,3	71,8
Alojamento local	29,6	49,1	38,9	65,8	96,1
Turismo no espaço rural e de habitação	38,4	45,1	39,2	17,5	19,2

No conjunto dos estabelecimentos de alojamento turístico, o rendimento médio por quarto ocupado (ADR) atingiu 115,6 euros em setembro, tendo crescido 26,5% em relação ao mesmo mês de 2021 (+17,0% em agosto). Face a setembro de 2019, o ADR aumentou 18,9%.

Figura 7. Rendimento médio por quarto ocupado nos estabelecimentos de alojamento turístico, por região NUTS II, setembro 2022





Atividade de alojamento – síntese geral

No conjunto dos primeiros nove meses de 2022, considerando a generalidade dos meios de alojamento (estabelecimentos de alojamento turístico, campismo e colónias de férias e pousadas da juventude), registaram-se 22,6 milhões de hóspedes e 61,3 milhões de dormidas, correspondendo a crescimentos de 105,1% e 103,7%, respetivamente.

As dormidas de residentes aumentaram 26,6%, atingindo 22,5 milhões, e as de não residentes (peso de 63,3%) cresceram 214,9%, para um total de 38,8 milhões. Comparando com mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 2,6% (+4,6% nos residentes e -6,3% nos não residentes).

Na globalidade dos estabelecimentos, a estada média (2,72 noites) diminuiu 0,6% (-8,4% nos residentes e -4,1% nos não residentes).

Quadro 7. Principais indicadores da atividade de alojamento

	Unidade	Total				Residentes				Não residentes			
		Set-22		Jan - Set 22		Set-22		Jan - Set 22		Set-22		Jan - Set 22	
		Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)	Valor	Tvh (%)
Hóspedes													
Total	10 ³	3.163,1	39,6	22.583,2	105,1	1.270,4	4,2	9.885,2	38,3	1.892,6	81,0	12.697,9	228,5
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2.901,2	41,3	20.539,9	110,3	1.122,1	4,0	8.672,2	39,8	1.779,1	82,6	11.867,7	233,3
Campismo	"	227,1	19,1	1.792,5	55,7	127,6	2,3	1.049,0	21,0	99,5	50,9	743,5	161,2
Colônias de férias e pousadas da juventude	"	34,8	65,4	250,7	160,6	20,8	32,6	164,1	118,0	14,0	160,6	86,7	313,6
Dormidas													
Total	10 ³	8.466,9	35,2	61.344,0	103,7	2.968,0	-1,4	22.513,5	26,6	5.498,9	69,1	38.830,5	214,9
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	7.675,2	37,4	54.835,3	113,0	2.442,4	-3,1	18.364,4	27,3	5.232,8	70,7	36.471,0	222,3
Campismo	"	713,5	13,8	5.925,4	43,9	475,1	4,8	3.749,6	19,0	238,3	37,3	2.175,8	125,3
Colônias de férias e pousadas da juventude	"	78,2	62,6	583,3	133,6	50,4	40,2	399,6	100,9	27,8	128,6	183,7	261,3
Estada média													
Total	nº noites	2,68	-3,1	2,72	-0,6	2,34	-5,3	2,28	-8,4	2,91	-6,6	3,06	-4,1
Estabelecimentos de alojamento turístico	"	2,65	-2,7	2,67	1,3	2,18	-6,8	2,12	-8,9	2,94	-6,5	3,07	-3,3
Campismo	"	3,14	-4,4	3,31	-7,5	3,72	2,5	3,57	-1,7	2,39	-9,0	2,93	-13,7
Colônias de férias e pousadas da juventude	"	2,25	-1,7	2,33	-10,4	2,43	5,7	2,44	-7,8	1,98	-12,3	2,12	-12,6

Crescimento expressivo das dormidas em todos os meios de alojamento

Entre janeiro e setembro de 2022, os **estabelecimentos de alojamento turístico** registaram 20,5 milhões de hóspedes e 54,8 milhões de dormidas, correspondendo a aumentos de 110,3% e 113,0%, respetivamente. As dormidas de residentes aumentaram 27,3% e as de não residentes cresceram 222,3%. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 2,4% (+8,0% nos residentes e -7,0% nos não residentes).

Os **parques de campismo** registaram 1,8 milhões de campistas (+55,7%) e 5,9 milhões de dormidas (+43,9%), no conjunto dos primeiros nove meses de 2022. Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 3,4% (-8,1% nos residentes e +5,9% nos não residentes). A estada média (3,31 noites) decresceu 7,5% face ao mesmo período de 2021.

Entre janeiro e setembro de 2022, as **colónias de férias e pousadas da juventude** receberam 250,7 mil hóspedes (+160,6%), resultando em 583,3 mil dormidas (+133,6%). Comparando com o mesmo período de 2019, as dormidas diminuíram 3,6% (-8,6% nos residentes e +9,3% nos não residentes). A estada média (2,33 noites) recuou 10,4% face a igual período de 2021.



NOTA METODOLÓGICA

Em 2020, no contexto da pandemia COVID-19, o INE passou a divulgar uma estimativa rápida da atividade turística, antecipando em 15 dias a divulgação de dados de hóspedes e de dormidas nos estabelecimentos de alojamento turístico. As revisões ocorridas com a publicação de resultados posteriores não se têm revelado significativas, pelo que, a partir da divulgação dos dados de janeiro de 2021, o INE antecipou em 15 dias a divulgação dos dados preliminares da atividade turística, passando assim a divulgar estatísticas rápidas, a 30 dias, dos principais indicadores (hóspedes, dormidas, com desagregação por residentes e não residentes e principais países). Mantém-se a divulgação de resultados a 45 dias, com maior desagregação geográfica, com os restantes indicadores – nomeadamente taxa de ocupação, proveitos, RevPAR e ADR – e considerando a informação relativa à generalidade dos meios de alojamento (incluindo campismo e colónias de férias e pousadas da juventude).

As fontes utilizadas neste Destaque são: Inquérito à Permanência de Hóspedes na Hotelaria e outros alojamentos, Inquérito à Permanência nos Parques de Campismo e Inquérito à Permanência nas Colónias de Férias e Pousadas da Juventude.

A informação divulgada neste Destaque diz respeito aos estabelecimentos em atividade em cada período de referência e considera:

- 2022 – janeiro a agosto: resultados provisórios; 2022 – setembro: resultados preliminares.

Entre os resultados preliminares, provisórios e definitivos, ocorrem revisões em função da substituição de respostas provisórias por definitivas e, principalmente, pela substituição de imputação de não respostas por respostas efetivas. Entre as respostas efetivas incluem-se casos de suspensões de atividade (sazonal, temporária de outra natureza ou definitiva) não comunicadas atempadamente, implicando a substituição de estimativas por resultados nulos, situação com maior ocorrência em época baixa.

Hóspede – Indivíduo que efetua pelo menos uma dormida num estabelecimento de alojamento turístico.

Dormida – permanência de um indivíduo num estabelecimento que fornece alojamento, por um período entre as 12 horas de um dia e as 12 horas do dia seguinte.

Estada média – relação entre o número de dormidas e o número de hóspedes que deram origem a essas dormidas, no período de referência.

Taxa líquida de ocupação-cama – Corresponde à relação entre o número de dormidas e o número de camas disponíveis, no período de referência, considerando como duas as camas de casal.

Proveitos totais – valores resultantes da atividade dos meios de alojamento turístico: aposento, restauração e outros decorrentes da própria atividade (cedência de espaços, lavandaria, tabacaria, comunicações, entre outros).

Proveitos de aposento – valores resultantes das dormidas de todos os hóspedes nos meios de alojamento turístico.

RevPAR (Revenue Per Available Room) – Rendimento por quarto disponível, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos disponíveis, no período de referência.

ADR (Average Daily Rate) – Rendimento por quarto ocupado, medido através da relação entre os proveitos de aposento e o número de quartos ocupados, no período de referência.



Hotelaria – Estão incluídos: hotéis, hotéis-apartamentos, pousadas, quintas da Madeira, apartamentos e aldeamentos turísticos.

Alojamento local (AL) – Estabelecimento que presta serviços de alojamento temporário mediante remuneração, nomeadamente a turistas, e reúne os requisitos previstos na legislação em vigor, com exclusão dos requisitos específicos dos empreendimentos turísticos. Pode assumir as modalidades de moradias, apartamentos, estabelecimentos de hospedagem (incluindo os *hostels*). Nota: Incluem-se as pensões, albergarias, motéis e estalagens anteriormente classificadas como Outros alojamentos turísticos. São considerados apenas os estabelecimentos de alojamento local com 10 ou mais camas, de acordo com o limiar estatístico previsto no Regulamento UE 692/2011.

Turismo no espaço rural (TER) – estabelecimentos que se destinam a prestar serviços de alojamento a turistas em espaços rurais, dispondo para o seu funcionamento de um adequado conjunto de instalações, estruturas, equipamentos e serviços complementares, de modo a preservar e valorizar o património arquitetónico, histórico, natural e paisagístico da respetiva região.

Turismo de habitação (TH) – estabelecimentos de natureza familiar, instalados em imóveis antigos particulares, nomeadamente palácios e solares, em função do seu valor arquitetónico, histórico ou artístico, podendo localizar-se em espaços rurais ou urbanos.

Quinta da Madeira – estabelecimento num ou mais prédios preexistentes, de características e valor arquitetónico, patrimonial e cultural alusivos ao passado histórico da Madeira.

Parque de campismo e caravanismo - empreendimento turístico instalado em terrenos devidamente delimitados e dotados de estruturas destinadas a permitir a instalação de tendas, reboques, caravanas ou autocaravanas, assim como demais material e equipamento necessários à prática do campismo e do caravanismo.

Colónia de férias – estabelecimento de alojamento turístico que dispõe de infraestruturas destinadas a proporcionar períodos de férias gratuitas ou a baixo preço (geralmente subsidiadas), por vezes configurando a forma de prestação de um serviço de âmbito social.

Pousada da juventude – Estabelecimento sem fins lucrativos destinado à hospedagem principalmente de jovens (sozinhos ou em grupos limitados).

Variações homólogas mensais – comparação entre o nível de cada variável no mês de referência e o mesmo mês do ano anterior. O cálculo das variações homólogas é efetuado tendo por base os valores em unidades, ainda que apresentados em milhares.

SIGLAS E DESIGNAÇÕES

Tvh: Taxa de variação homóloga.

V.Hom. (p.p.): Variação homóloga em diferença (pontos percentuais).

Para efeitos de simplificação, poderá ser utilizado o termo “estrangeiro” em vez de “não residente”.

INFORMAÇÃO DISPONIBILIZADA

Com a publicação deste destaque são disponibilizados, para além dos ficheiros anexos ao próprio destaque, os seguintes indicadores no portal do INE:

[Hóspedes \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Dormidas \(N.º\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Segmento \(alojamento turístico\); Mensal](#)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
STATISTICS PORTUGAL

informação à comunicação social

DESTAQUE

[Proveitos totais \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

[Proveitos de aposento \(€\) nos estabelecimentos de alojamento turístico por Localização geográfica \(NUTS - 2013\) e Tipo \(alojamento turístico\); Mensal](#)

Poderá consultar mais informação estatística sobre o tema do [Turismo no portal do INE](#).

Data da próxima estatística rápida – 30 de novembro de 2022

Data do próximo destaque mensal – 14 de dezembro de 2022
